



# CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA

**CARGO: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA II – PORTUGUÊS**

### INSTRUÇÕES:

#### VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo:

#### ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

## I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Ruído de passos

Tinha oitenta e um anos de idade. Chamava-se dona Cândida Raposo.

Essa senhora tinha a vertigem de viver. A vertigem se acentuava quando ia passar dias numa fazenda: a altitude, o verde das árvores, a chuva, tudo isso a piorava. Quando ouvia Liszt se arrepiava toda. Fora linda na juventude. E tinha vertigem quando cheirava profundamente uma rosa.

Pois foi com dona Cândida Raposo que o desejo de prazer não passava.

Teve enfim a grande coragem de ir a um ginecologista. E perguntou-lhe envergonhada, de cabeça baixa:

- Quando é que passa?
- Passa o quê, minha senhora?
- A coisa.
- Que coisa?
- A coisa, repetiu. O desejo de prazer, disse

enfim.

– Minha senhora, lamento lhe dizer que não passa nunca. Olhou-o espantada.

- Mas eu tenho oitenta e um anos de idade!
- Não importa, minha senhora. É até morrer.
- Mas isso é o inferno!
- É a vida, senhora Raposo.

A vida era isso, então? essa falta de vergonha?

– E o que é que eu faço? ninguém me quer mais... O médico olhou-a com piedade.

- Não há remédio, minha senhora.
- E se eu pagasse?

– Não ia adiantar de nada. A senhora tem que se lembrar que tem oitenta e um anos de idade.

– E... e se eu me arranjasse sozinha? o senhor entende o que eu quero dizer?

- É, disse o médico. Pode ser um remédio.

Então saiu do consultório. A filha esperava-a embaixo, de carro. Um filho Cândida Raposo perdera na guerra, era um pracinha. Tinha essa intolerável dor no coração: a de sobreviver a um ser adorado.

Nessa mesma noite deu um jeito e solitária satisfez-se. Mudos fogos de artifícios. Depois chorou. Tinha vergonha. Daí em diante usaria o mesmo processo. Sempre triste. É a vida, senhora Raposo, é a vida. Até a bênção da morte.

A morte.

Pareceu-lhe ouvir ruído de passos. Os passos de seu marido Antenor Raposo.

LISPECTOR, Clarice. *A via crucis do corpo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

01. O texto de Clarice Lispector, quanto à sua organização interna, estrutura-se como uma sequência classificada como narrativa. Essa afirmativa se justifica conceitualmente com base no que se observa na alternativa:

- a) Ocorre suspensão temporal, pois a análise das informações se dá de forma simultânea, ou seja, não há mudança de estado da personagem.
- b) Ocorre exposição de aspectos fundamentais da personalidade da personagem, de modo a informar o leitor, objetivamente.
- c) Ocorre progressão temporal, já que os dados são sequenciais, isto é, há mudança de estado da personagem.
- d) Ocorre defesa explícita de ponto de vista da autora sobre a análise de tema polêmico, com a intenção de convencer o leitor.
- e) Ocorre uma série de indicações ao longo do texto, com o objetivo de instruir o leitor de como se portar em uma situação como a da personagem.

02. A idade da personagem Cândida Raposa é enfatizada no texto, pois:

- a) Trata-se apenas de um recurso estilístico da autora, para enaltecer a passagem do tempo.
- b) A temática retratada é polêmica, na medida em que não é comum tratar de sexualidade na idade madura, na maioria das vezes.
- c) Há discussão moral e condenatória da manifestação da sexualidade na idade madura em que se encontra a personagem, por parte dos filhos.
- d) O objetivo da autora é apresentar um olhar impregnado de juízo de valor, despertando no leitor uma análise tendenciosa e completamente repulsiva sobre a temática polêmica da sexualidade na velhice.
- e) Confirma-se o arrefecimento total da manifestação sexual na idade avançada em que se encontra a personagem.

03. O texto clariceano se constrói por meio de uma preocupação com a forma, que se reflete no emprego de uma linguagem artística; assim, a imagem simbólica construída na passagem “*Mudos fogos de artifícios.*” (23º parágrafo) estrutura-se com o uso de um recurso estilístico:

- a) Metafórico.
- b) Irônico.
- c) Metonímico.
- d) Comparativo.
- e) Pleonástico.

04. Tendo em vista a unidade de sentido da narrativa, a sequência textual “*Depois chorou. Tinha vergonha.*” (23º parágrafo), assim apresentada, contribui para a progressão das ideias, uma vez que estabelece determinada relação semântica, mesmo sem conectivo explícito. Essa relação semântica poderia ser estabelecida com a ajuda de todos os conectivos apontados abaixo, fazendo-se as adaptações necessárias para unir os dois períodos em um só, com **EXCEÇÃO** da alternativa:

- a) Pois.
- b) Visto que.
- c) Por conseguinte.

- d) Porquanto.  
e) Já que.

05. Analisando-se a estruturação dos períodos que compõem o texto, mais especificamente o período “*Essa senhora tinha a vertigem de viver.*” (2º parágrafo), a oração destacada apresenta uma natureza:

- a) Adjetiva.  
b) Adverbial.  
c) Assindética.  
d) Substantiva.  
e) Sindética.

06. Levando-se em consideração os conhecimentos referentes ao emprego do acento grave indicativo de crase, assinale a alternativa abaixo em que, se houvesse o acréscimo de tal acento no termo destacado, manter-se-ia a correção gramatical:

- a) “**A** senhora tem que se lembrar que tem oitenta e um anos de idade.” (19º parágrafo).  
b) “**A** filha esperava-a embaixo, de carro.” (22º parágrafo).  
c) “Tinha essa intolerável dor no coração: **a** de sobreviver a um ser adorado.” (22º parágrafo).  
d) “**É a** vida, senhora Raposo, é a vida.” (23º parágrafo).  
e) “Até **a** bênção da morte.” (23º parágrafo).

07. No excerto “*É a vida, senhora Raposo, é a vida.*” (23º parágrafo), as vírgulas foram empregadas, já que separam um(a):

- a) Citação.  
b) Vocativo.  
c) Adjunto adverbial deslocado.  
d) Aposto.  
e) Exemplificação.

08. A estrutura verbal em destaque no fragmento “*Fora linda na juventude.*” (2º parágrafo) está flexionada em determinado modo e tempo. Essa mesma flexão se repete no verbo destacado na alternativa:

- a) “A vertigem se **acentuava** quando ia passar dias numa fazenda: (...)” (2º parágrafo).  
b) “A vida **era** isso, então?” (15º parágrafo).  
c) “– E se eu **pagasse**?” (18º parágrafo).  
d) “Um filho Cândida Raposo **perdera** na guerra, era um pracinha.” (22º parágrafo).  
e) “Daí em diante **usaria** o mesmo processo.” (23º parágrafo).

09. O sintagma adverbial “*de carro*”, que consta no excerto “*A filha esperava-a embaixo, de carro.*” (22º parágrafo), assume o valor semântico de:

- a) Meio.  
b) Modo.  
c) Realce.  
d) Tempo.  
e) Causa.

10. A identificação do sujeito do verbo “*haver*”, presente na passagem “– Não **há** remédio, minha senhora.”, encontra-se corretamente apontada em:

- a) Indeterminado.  
b) “remédio”.  
c) Desinencial.  
d) “minha senhora”.  
e) Inexistente.

## II – RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Bob não é bondoso ou Carlos é calvo. Bob é bondoso ou Carlos é calvo ou Alice é amada. Alice é amada ou Carlos não é calvo. Alice não é amada ou Bob é bondoso. Logo,

- a) Alice é amada, Bob é bondoso, Carlos não é calvo.  
b) Alice não é amada, Bob não é bondoso, Carlos não é calvo.  
c) Alice é amada, Bob é bondoso, Carlos é calvo.  
d) Alice não é amada, Bob é bondoso, Carlos não é calvo.  
e) Alice não é amada, Bob é bondoso, Carlos é calvo.

12. Todas as flores são vermelhas. Nenhum rosa é vermelha. Portanto,

- a) Todos as rosas são rosas.  
b) Todas as flores são flores.  
c) Todos as rosas são flores.  
d) Todas as flores são rosas.  
e) Nenhum rosa é flor.

13. A equação  $x^3 + x^2 - 5x + 3 = 0$  possui

- a) Três raízes reais e idênticas.  
b) Duas raízes reais iguais e uma diferente.  
c) Três raízes reais diferentes.  
d) Não possui raízes reais.  
e) Três raízes irracionais diferentes.

14. Qual o volume da metade do cone reto?

- a)  $196\pi$  cm<sup>3</sup>  
b)  $672\pi$  cm<sup>3</sup>  
c)  $224\pi/3$  cm<sup>3</sup>  
d)  $196\pi/3$  cm<sup>3</sup>  
e)  $225\pi$  cm<sup>3</sup>

15. A prefeitura municipal de Santa Helena – PB necessitou contrair um empréstimo a juros compostos pago em três parcelas, sendo a primeira debitada um mês após a assinatura do contrato com valor de R\$ 14.000 mais os juros de relativos a um mês (contrato postecipado). A taxa nominal de juros foi de 5% ao mês. Não houve despesas efetivas adicionadas pela

instituição financeira. Qual o montante pago pela prefeitura?

- a) R\$ 46.341,75
- b) R\$ 44.135,00
- c) R\$ 48.658,84
- d) R\$ 45.450,50
- e) R\$ 44.570,78

### III – ATUALIDADES

16. Como ficou conhecido a saída do Reino Unido do bloco econômico da União Europeia?

- a) Agreexit.
- b) Doorexit.
- c) Comexit.
- d) Unitexit.
- e) Brexit.

17. Como era chamado o antigo povoado, que se tornou o município de Santa Helena - PB

- a) Canto da Macaxeira.
- b) Canto do Açai.
- c) Canto do Feijão.
- d) Canto da Farinha.
- e) Canto do Arroz.

18. Estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODDS) compõe uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Desses 17 Objetivos, qual é o objetivo número 1?

- a) Igualdade de gênero.
- b) Eliminar a pobreza extrema e a fome.
- c) Energia Limpa e Acessível.
- d) Parcerias e meios de implementação sustentável.
- e) Trabalho decente e crescimento econômico.

19. O ano de 2023 marcou a 95ª cerimônia de entrega do Oscar consagrando com sete categorias, o grande vencedor. Qual o nome do filme que ganhou a maioria das estatuetas do prêmio, incluído o Oscar de Melhor Filme?

- a) Nada de novo no front.
- b) A Baleia.
- c) Avatar: O caminho da água.
- d) Tudo em todo lugar ao mesmo tempo.
- e) Entre Mulheres.

20. Em que ano ocorreu a emancipação política da cidade de Santa Helena – PB?

- a) 1961.

- b) 1950.
- c) 1923.
- d) 1885.
- e) 1980.

### IV- CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. De acordo com o Art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, os Municípios incumbir-se-ão de:

- a) elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- b) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- c) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- d) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
- e) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

22. De acordo com o Art. 22 da LDB, a educação básica tem por finalidades:

- a) organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- b) reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- c) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- d) expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.
- e) a verificação dos rendimentos escolares.

23. De acordo com o Art. 27 da LDB, os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes, exceto:

- a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- b) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- c) orientação para o trabalho.
- d) adequação à natureza do trabalho na zona rural.

- e) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

24. Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, é incorreto afirmar que:

- a) A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- b) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho insalubre.
- c) Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- d) Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- e) A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.

25. O Art. 71 do ECA discorre que a criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços:

- a) que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- b) da prevenção especial ou decorrentes dos princípios por ela adotados.
- c) nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção.
- d) de conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
- e) que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana, bem como de programas de fortalecimento da parentalidade positiva.

26. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte da corresponsabilidade entre todos os educadores. O documento destaca que a forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais envolve:

- a) o debate em grupo e no local de trabalho.
- b) questões sociais como Temas Transversais e Ética.
- c) auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância no processo de formação do povo brasileiro.
- d) rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar.

- e) discutir com a equipe de trabalho as razões que levam os alunos a terem maior ou menor participação nas atividades escolares.

27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que na sociedade democrática, ao contrário do que ocorre nos regimes autoritários, o processo educacional não pode ser instrumento para a imposição, por parte do governo, de um projeto de sociedade e de nação. Tal projeto deve resultar do próprio processo democrático, nas suas dimensões mais amplas, envolvendo:

- a) o acesso à educação de qualidade para todos e às possibilidades de participação social.
- b) a contraposição de diferentes interesses e a negociação política necessária para encontrar soluções para os conflitos sociais.
- c) investir no desenvolvimento profissional dos professores.
- d) a urgência de se atuar na formação inicial dos professores.
- e) funções preenchidas por pessoas com escolaridade de nível médio ou superior, mas sem função específica para o magistério.

28. Leia:

“Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com pouca infraestrutura e condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da \_\_\_\_\_ para deles poder usufruir. Se existem diferenças socioculturais marcantes, que determinam diferentes necessidades de aprendizagem, existe também aquilo que é comum a todos, que um aluno de qualquer lugar do Brasil, do interior ou do litoral, de uma grande cidade ou da zona rural, deve ter o direito de aprender e esse direito deve ser garantido pelo Estado.”

Fonte:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto:

- a) Autonomia.
- b) Transversalidade.
- c) Ética.
- d) Demagogia.
- e) Cidadania.

29. Com base na Pedagogia de Projetos, depois do planejamento, ocorre a execução do projeto. Então é colocado em prática tudo o que havia sido planejado. Cabe ao professor, neste momento:

- a) auxiliar os alunos, fazendo questionamentos críticos e construtivos para o aperfeiçoamento das ideias colocadas pelos alunos.



- b) traçar planos de ações que os alunos desenvolverão durante o projeto e a responsabilidade que cada aluno terá para a sua realização.
- c) incentivar e auxiliar os alunos, na busca de informações através da disponibilização de recursos materiais e humanos, atuando como membro ativo do grupo.
- d) questionar sobre o que realizaram até então, sobre a sua satisfação, algo que queiram acrescentar e que não foi mencionado no planejamento.
- e) verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto.

30. Leia:

A perspectiva epistemológica do interacionismo, representada pelo pensamento de \_\_\_\_\_, é uma síntese do empirismo e do racionalismo. O autor põe em xeque as ideias de que o conhecimento nasce com o indivíduo ou é dado pelo meio social. Afirma que o sujeito constrói o conhecimento na interação com o meio físico e social, e essa construção vai depender tanto das condições do indivíduo como das condições do meio (DARSIE, 1999).

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto:

- a) Paulo Freire.
- b) Vygotsky.
- c) Wallon.
- d) Piaget.
- e) Freinet.

#### TEXTO I

Mau humor crônico é doença e exige tratamento. Mau humor pode ser doença – e grave! Um transtorno mental que se manifesta por meio de uma rabugice que parece eterna. Lembra muito o estado de espírito do Hardy Har Har, a hiena de desenho animado famosa por viver resmungando “Oh dia, oh céu, oh vida, oh azar”.

Distímia é o nome dessa doença. Reconhecida pela medicina nos anos 80, é uma forma crônica de depressão, com sintomas mais leves. “Enquanto a pessoa com depressão grave fica paralisada, quem tem distímia continua tocando a vida, mas está sempre reclamando”, diz o psiquiatra Márcio Bernik, coordenador do Ambulatório de Ansiedade do Hospital das Clínicas (HC).

O distímico só enxerga o lado negativo do mundo e não sente prazer em nada. A diferença entre ele e o resto dos mal-humorados é que os últimos reclamam de um problema, mas param diante da resolução. O distímico reclama até se ganha na loteria. “Não fica feliz, porque começa a pensar em coisas negativas, como ser alvo de assalto ou de sequestro”, diz o psiquiatra Antônio

Egídio Nardi, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (...)

E, se o mau humor patológico tem remédio, o mau humor “natural” também. Vários fatores interferem no humor. O cheiro, por exemplo, que é capaz de abrir o sorriso no rosto de um trombudo. E mais: ao contrário do que se pensa, o humor melhora com a idade!

KLINGER, Karina. Folha on-line – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

31. Tendo em vista as intenções comunicativas do texto I, percebe-se a presença de mais de uma função da linguagem, ou seja, ao lado da referencial, que atende ao objetivo informativo do texto, pode-se identificar uma outra função, a metalinguística, identificada, mormente no parágrafo:

- a) 1º.
- b) 2º.
- c) 3º.
- d) 4º.
- e) 5º.

32. No 1º parágrafo, a estrutura verbal “resmungando” encerra uma oração cuja natureza está corretamente apontada na alternativa:

- a) Substantiva.
- b) Adjetiva.
- c) Assindética.
- d) Sindética.
- e) Adverbial.

#### TEXTO II

Amor é fogo que arde sem se ver,  
é ferida que dói, e não se sente;  
é um contentamento descontente,  
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;  
é um andar solitário entre a gente;  
é nunca contentar-se de contente;  
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;  
é servir a quem vence, o vencedor;  
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
nos corações humanos amizade,  
se tão contrário a si é o mesmo Amor.

CAMÕES, Luis Vaz de. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-amor-e-chama-que-arde-sem-se-ver-de-luis-vaz-de-camoes/>

33. O poema camoniano centra sua abordagem em uma visão do “Amor”, como temática universal, típica do Classicismo, por meio da contenção lírica; de acordo com a mensagem pretendida pelo eu lírico, essa visão

do “Amor” tem por base, principalmente dois recursos estilísticos:

- a) Metáfora e paradoxo.
- b) Antítese e metonímia.
- c) Hipérbole e metáfora.
- d) Paradoxo e gradação.
- e) Antífrase e eufemismo.

34. Ao lado do caráter poético do texto de Camões, quanto a sua organização interna, pode-se encarar o poema como uma espécie de texto:

- a) Descritivo.
- b) Narrativo.
- c) Argumentativo.
- d) Expositivo.
- e) Injuntivo.

35. Na última estrofe do texto II, o sintagma “amizade” assume o papel sintático de um(a):

- a) Objeto indireto com conectivo elíptico.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Sujeito determinado simples.
- d) Objeto direto.
- e) Adjunto adverbial.

### TEXTO III

Leia este capítulo de Machado de Assis na íntegra e responda ao que se pede:

“Capítulo LXXI

O senão do livro

Começo a arrepende-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contracção cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem... E caem! - Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.”

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Antofágica, 2022.

36. Observe a seguinte situação hipotética:

“Em uma aula sobre variabilidade linguística, o professor de Língua Portuguesa aproveita o texto acima

para comparar os usos de linguagem de hoje com o uso da época de Machado de Assis, fazendo com que os alunos percebam e identifiquem algumas diferenças de emprego.” Essa diferença de uso deve ser apresentada aos alunos como uma variante, eminentemente:

- a) Diatópica.
- b) Diafásica.
- c) Diacrônica.
- d) Diastrática.
- e) Ultraformal.

37. Analisando a pontuação desse capítulo, principalmente em relação à vírgula presente no excerto “Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; (...)”, pode-se afirmar que ela foi empregada, pois:

- a) Separa uma oração coordenada sindética adversativa.
- b) Separa uma oração coordenada aditiva.
- c) Marca a omissão de estrutura verbal.
- d) Separa uma oração subordinada adverbial com valor concessivo.
- e) Separa um termo com valor sintático de aposto.

38. Machado de Assis é o grande expoente do Realismo brasileiro e se destaca pela genialidade de sua produção literária considerada madura, da qual faz parte esse capítulo lido acima do romance “Memórias póstumas de Brás Cubas”, que narra os feitos da vida da personagem título do livro, um “defunto autor”. Assim, a crítica não se cansa de considerá-lo um autor sui generis e, dentre suas características particulares, só NÃO se identifica no texto III o aspecto referente à(ao):

- a) Ironia fina.
- b) Interpelação direta ao leitor.
- c) Metadiscursividade.
- d) Digressão.
- e) Crítica social.

39. A estética realista se caracteriza pela forte reação aos ideais românticos até então vigentes na primeira metade do século XIX. Uma passagem do capítulo acima que explicita uma crítica direta ao Romantismo está apontada corretamente na opção:

- a) “(...) e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade.”.
- b) “Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contracção cadavérica; (...)”.
- c) “(...) vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor.”.
- d) “(...) tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, (...)”.
- e) “(...) e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param,

resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...”.

40. Analise a situação hipotética abaixo e responda ao que se pede:

“Um aluno, depois de uma aula introdutória sobre o Romantismo no Brasil, quando soube que esse movimento literário teve seu marco pouco depois da Independência em 1822, depara-se com a informação de que os artistas da época se propuseram a desenvolver um projeto literário de construção de identidade nacional e que o romancista José de Alencar foi o autor que mais se destacou nesse propósito.” Essa afirmação deve ser esclarecida ao aluno com base no que se encontra presente na alternativa:

- a) José de Alencar se destacou nesse propósito, pois focou sua produção literária nos romances indianistas, valorizando a flora e a fauna exuberantes.
- b) José de Alencar se destacou nesse propósito, pois sua obra é vasta, abrangendo os aspectos indianistas, urbanos, regionalistas e históricos como uma forma de apresentar o Brasil aos brasileiros.
- c) José de Alencar se destacou nesse propósito, pois era o autor que estava mais próximo da política, sendo uma espécie de conselheiro extraoficial do príncipe regente, o que se reflete em seus romances históricos.
- d) José de Alencar se destacou nesse propósito, pois buscou fazer um panorama minucioso do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX, por meio de seus romances urbanos.
- e) José de Alencar se destacou nesse propósito, pois direcionou sua produção literária aos romances regionalistas, para dar enfoque às terras distantes do litoral.



**MODELO DE GABARITO**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

QUESTÕES:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

QUESTÕES:

11	12	13	14	15

**ATUALIDADES**

QUESTÕES:

16	17	18	19	20

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

QUESTÕES:

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40